



**Escola de Adoradores
Pr. Harry Tenório**

(João 4:23) - **Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem.**

Introdução

Muito tenho ouvido falar acerca do ministério de **louvor e adoração** dentro da casa do Senhor. Com frequência são chamados de LEVITAS, em uma forte associação a tribo que levava este nome na história do velho testamento.

Mais o que era ser um levita? Primeiro vamos entender o que significa a palavra LEVI. Na sua raiz hebraica significa JUNTAR, ou ainda unir. Talvez seja por isto que o adversário trabalhe tanto contra a unidade dentro da música nas igrejas.

(Nm 1.47-54) - Função dos Levitas:

- Eram responsáveis pela montagem, desmontagem e guarda dos utensílios do tabernáculo
- Transportavam o tabernáculo na travessia do deserto
- Cuidaria dele e acampariam em volta de onde o tabernáculo foi montado conferindo-lhe proteção
- Serviam de uma espécie de pára choque para que as demais tribos não entrassem em contato com o tabernáculo ou com seus móveis (o espírito de curiosidade era profundo em volta de um local onde Deus se manifestava e falava)

A santificação era o elemento chave para que o levita executasse a sua função, conforme nos ensina Hebreus 12.14: **“Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor”**.

O texto de Números 8.21-22 nos mostra que os levitas tinham que se lavar e purificar suas vestes. Não há como exercer o ministério diante do Senhor sem passar pela experiência da santificação da purificação pela palavra de Deus. No novo testamento há um outro texto similar em Efésios 5.26.

O profeta Isaías (6.1-7) no ano que morreu o rei Uzias, teve uma visão do trono de Deus onde havia sobre Ele Serafins que diziam: “Santo, Santo, Santo...” O sentimento do profeta foi de inadequação para está naquele lugar vendo o Rei. A solução estava nas mãos do anjo, ele pegou uma brasa no altar e veio tocar na boca de Isaías, purificando-o. Necessitamos de uma renovação hoje na casa de Deus deste espírito de inadequação, foi por sentir-se impuro, e confessar, que Isaías foi purificado. Só assim estamos aptos ao ofício de adorá-lo.

Agora queremos dedicar os minutos finais desta reflexão ao ensino de Jesus a Samaritana, acerca destas coisas.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



1) Ele disse de uma hora especial

Até ali a adoração exponencial, a verdadeira intimidade, era conhecida apenas pelo Sumo Sacerdote. Nem os Levitas, a quem cabia toda a parte funcional de instalação e cuidado do tabernáculo, estava reservado o direito de uma intimidade extrema.

Quando Jesus morreu, rasgou-se o véu do templo, em uma clara alegoria que o impedimento a intimidade havia sido quebrado. Notem, já não há mais impedimento, mas não foi revogada a exigência do que se aproxima do Pai, o faça em temor e santificação.

A exigência é: “Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor”. Que preço de sacrifício você tem pago para o estabelecimento de paz e santificação em sua volta?

2) Ele falou de verdadeiros adoradores

A frase colocada por Jesus na forma de ensino e mandamento nos induz a uma só conclusão:

- Se ele maximizou o verdadeiro adorador no meio da sua oração, será porque existe o Falso adorador.

O que poderia caracterizar uma adoração falsa?

É lógico que está explícito, embora seja sujeito oculto na oração, que esta adoração foi oferecida com falsidade. E o que poderia se caracterizar como uma adoração oferecida com falsidade? Isto remonta aos primórdios. Caim adorou ao Senhor oferecendo o pior dos seus frutos (Gn4.3). Era uma adoração sem sacrifício.

O que custa sacrifício a você, que poderia ser retirado da sua vida para que sua adoração possa ser perfeita? Para **Jacó** foi necessário a completa extirpação de um caráter defeituoso, para José foi necessário um longo tempo de espera, para **Gideão** foi exigido vencer o espírito de medo, para **Noé** o peso de suportar um ministério exercido sem sinais completamente estéril, para a Samaritana foi exigido uma vida transparente (vivia já com o sexto homem), para Jonas foi exigido à completa obediência para que sua adoração fosse recebida, para Pedro uma conversão genuína, não apenas de fachada. Que Deus tem exigido de você?

3) Ele procura tais adoradores

O valor final que Jesus ensinou aquela mulher foi o de que, Deus procura homens que entreguem uma adoração predominantemente espiritual, e essencialmente verdadeira. Alguém que suba ao altar da adoração desprovido de vaidade, interesses, valores escusos. Homens e mulheres para os quais o valor supremo sejam agradecer e servir ao Senhor, para que sua glória seja manifesta no meio do povo.

Amém!

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.